

Veloso Caetano, Podres Poderes

Enquanto os homens exercem seus podres poderes
Motos e fuscas avanam os sinais vermelhos
E perdem os verdes
Somos uns bossais
Queria querer gritar setessentas mil vezes
Como são lindos, como são lindos os burgueses
E os japoneses
Mas tudo muito mais
Ser´ que nunca faremos senão confirmar
A incompetência da Amrica Cat&ocute;lica
Que sempre precisar´ de ridiculos tiranos?
Ser´ ser´ que ser´ que ser´ que ser´?
Ser´ que essa minha estúpida ret&ocute;rica
Ter´ que soar, ter´ que se ouvir por mais zil anos?
Enquanto os homens exercem seus podres poderes &ndios e padres
e bichas, negros e mulheres
E adolescentes
Fazem o carnava
Queria querer cantar afinado com eles
Silenciar em respeito ao seu transe, num êxtase
Ser indecente, mas tudo muito ma
Ou então cada paisano e cada capataz
Com sua burrice far´ jorrar sangue demais
Nos pantanais, nas cidades, caatingas
E nos gerai.
Ser´ que apenas os Hermetismos Pascoais
E os tons e os mil tons, seus sons e seus dons geniais
Nos salvam, nos salvaram dessas trevas
E nada mais?
Enquanto os homens exercem seus podres poderes
Morrer e matar de fome, de raiva e de sede
São tantas vezes gestos naturais
Eu quero aproximar o meu cantar vagabundo
Daqueles que velam pela alegria do mundo
Indo mais fundo
Tins e bens e tais.